

Marinha salvou 71 vidas no mar em 148 acções de busca e salvamento marítimo realizadas nos Açores em 2023

Os Centros de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa), de Ponta Delgada (MRCC Delgada) e o Subcentro do Funchal (MRSC Funchal), da Marinha Portuguesa, concluíram o ano de 2023 registando o salvamento de 401 pessoas, em 419 acções de busca e salvamento marítimo.

O Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada) coordenou 148 acções de busca e salvamento marítimo que se traduziram em 71 salvamentos.

Os dados foram revelados pela Marinha Portuguesa que apresentou um balanço da atividade nos Centros de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa, de Ponta Delgada e do Subcentro do Funchal fazendo o balanço relativo às suas acções

de busca e salvamento durante o ano de 2023.

No Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Lisboa, foram registados 246 incidentes em que foram salvas 306 pessoas.

Na zona de ação do MRSC Funchal houve um total de 25 acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 24 pessoas.

Para o sucesso do sistema de busca e salvamento contribuem diferentes organizações e são empenhados meios de diversas entidades nomeadamente da Marinha Portuguesa, da Autoridade Marítima Nacional, da Força Aérea Portuguesa (FAP) e outras entidades pertencentes à Estrutura Auxiliar do Sistema Nacional de Busca e Salvamento, em especial o Instituto Nacional de Emergência Médica – Centro de Orien-



tação de Doente Urgentes no mar (INEM CODU-MAR), os Serviços Nacionais e Regionais de Protecção Civil e Bombeiros, as Administrações Marítimas e Portuárias, entre outros organismos.

A Marinha Portuguesa realça ainda o apoio prestado pelos navios mercantes e embarcações de pesca nas acções de busca e salvamento, que se desviam das suas rotas

comerciais para prestarem o auxílio necessário, sempre coordenados pelos Centros Nacionais - MRCC Lisboa e MRCC Delgada.

Com uma taxa de eficácia do serviço de 96,9% no ano 2023, os Centros de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo foram já reconhecidos nacional e internacionalmente com diversos prémios.

Dormidas de estrangeiros cresceram nos Açores 17,9% em Novembro do ano passado

O sector do alojamento turístico registou, no todo nacional, 1,9 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas em Novembro de 2023, de acordo com o dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística.

Os números registados, correspondem a crescimentos de 9,2% e 7,5%, respectivamente (+8,9% e +8,6% em outubro de 2023, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 2,3%, totalizando 1,3 milhões e as de não residentes cresceram 9,9%, correspondendo a 3,2 milhões.

Nos mercados externos, o mercado britânico manteve a dinâmica de crescimento (+15,6%) e continuou a ser o principal mercado emissor (quota de 15,4%). Seguem-se, em termos de representatividade, os mercados alemão (12,8% das dormidas de não residentes) e norte americano (peso de 9,3%), que registaram crescimentos de 10,1% e 14,4%, respectivamente.

Todas as regiões registaram acréscimos de dormidas, tendo sido mais expressivos no Alentejo (+15,3%) e no Centro (+10,5%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentou em novembro (+0,6 p.p., para 36,0%, na taxa líquida de ocupação-cama e +1,0 p.p., para 46,8% na taxa líquida de ocupação-quarto).

Dormidas deram sinais de abrandamento em novembro

Em novembro de 2023, o sector do alojamento turístico registou 1,9 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos homólogos de 9,2% e 7,5%, respectivamente (+8,9% e +8,6% em Outubro, pela mesma ordem). Face a Novembro de 2019, o número de hóspedes aumentou 8,4% e as dormidas 12,3%.

Em Novembro, o crescimento dos mercados externos voltou a abrandar (+9,9%, após +11,7% em Outubro), tendo sido registados



3,2 milhões de dormidas. As dormidas de residentes totalizaram 1,3 milhões, reforçando a trajectória de crescimento iniciada no mês anterior (+2,3%; +0,3% em Outubro).

Face a Novembro de 2019, observou-se um abrandamento das dormidas, em resultado do aumento de 2,9% nas dormidas de residentes (+21,0% em Outubro), enquanto nos não residentes se observou um reforço do crescimento (+16,7%, após +14,4% no mês anterior).

Estados Unidos voltou a assumir-se como terceiro principal mercado externo em novembro

Os dezassete principais mercados emissores representaram 83,2% do total de dormidas de não residentes em Novembro, entre os quais se destaca o de maior peso, o mercado britânico (15,4% do total das dormidas de não residentes em Novembro), com um aumento de 15,6%.

As dormidas de hóspedes alemães (12,8% do total), o segundo principal mercado, cresceram 10,1% em Novembro. O mercado norte-americano destacou-se, mantendo-se como 3.º principal mercado, dando origem a 9,3% das dormidas de não residentes, em resultado de um crescimento 14,4%.

O mercado espanhol (8,5% do total) cresceu 4,1%, enquanto o mercado francês (6,3% do total) recuou 9,6% em Novembro.

Os mercados canadiano, polaco e austrí-

aco (2,8%, 2,5% e 0,9% do total, respectivamente) voltaram também a destacar-se pelos crescimentos expressivos, +34,4%, +24,7% e +22,6% face ao ano anterior. Em sentido contrário, destacaram-se ainda os decréscimos apresentados pelos mercados finlandês (-12,9%), brasileiro (-3,4%) e sueco (-1,7%).

Alentejo e Centro com os maiores crescimentos

Em novembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, destacando-se as regiões do Alentejo (+15,3%) e do Centro (+10,5%). A Área Metropolitana de Lisboa concentrou 31,9% das dormidas, seguida do Algarve (18,0%) e do Norte (17,7%).

As dormidas de residentes apresentaram, em novembro, crescimentos no Alentejo (+13,3%), no Centro (+6,7%), e no Norte (+4,5%), tendo decrescido nas restantes regiões. Os maiores decréscimos observaram-se no Algarve (-5,9%) e na Região Autónoma da Madeira (-2,7%).

Açores destacaram-se no aumento de dormidas de não residentes

Em Novembro, as dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, destacando-se o Alentejo (+19,4%), a Região

Autónoma dos Açores (+17,9%) e o Centro (+16,9%).

Estada média diminuiu

Em Novembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,40 noites) diminuiu 1,6% (-0,3% em outubro). O Alentejo e a Região Autónoma da Madeira registaram crescimentos neste indicador (+1,5% e +0,4%, respectivamente), enquanto o Centro registou o maior decréscimo (-2,6%). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,70 noites) e no Algarve (3,75 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,70 noites), no Norte e no Alentejo (1,82 noites).

A estada média dos residentes (1,75 noites) diminuiu 0,4% e a dos não residentes (2,85 noites) decresceu 3,8%.

Taxas líquidas de ocupação com ligeiro aumento

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (36,0%) aumentou ligeiramente em novembro (+0,6 p.p., após +1,9 p.p. em Outubro). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (46,8%), que aumentou 1,0 p.p. em Novembro (+1,8 p.p. em outubro).

Em Novembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na Região Autónoma da Madeira (60,8%) e na Área Metropolitana de Lisboa (48,6%). A Região Autónoma Madeira, o Alentejo e o Algarve registaram os maiores aumentos (+3,1 p.p., +1,4 p.p. e +1,2 p.p., respectivamente), enquanto na Área Metropolitana de Lisboa e na Região Autónoma dos Açores este indicador diminuiu (-0,7 p.p. e -0,2 p.p., respectivamente).